



Câmara Municipal da Estância Balneária de Praia Grande

Estado de São Paulo

SENHOR PRESIDENTE
SENHORES VEREADORES

REQUERIMENTO Nº 255/20



Acompanhamos as notícias em Santos, nesta terça-feira, sobre uma ação popular que relata superfaturamentos nas compras de testes para o COVID-19. Segundo informações, as prefeituras de Santos e Praia Grande realizaram compras de testes de empresa terceirizada por valor muito acima do praticado no mercado.

A Empresa se chama Mar Brasil, com sede em Praia Grande e foi quem realizou a venda e no momento é considerada uma empresa de fachada, tendo em vista que é investigada pelo Ministério Público e estaria sediada numa sala que sequer tem luz elétrica. Esta empresa e sua distribuidora também não teriam registro na Agência Nacional de Vigilância (Anvisa).

Por coincidência, a empresa investigada e que forneceu os testes para o nosso município, é de propriedade do amigo e “comadre” do Subsecretário de Compras Adriano Maximiliano, que é responsável pelas compras realizadas.

Desta forma, é que **REQUEIRO** à Mesa depois de ouvido o duto plenário, seja enviado ofício ao prefeito Alberto Mourão para que responda:

1 – Por qual motivo a prefeitura de Praia Grande não comprou diretamente da importadora/distribuidora pelo valor médio de R\$90,00 e comprou com a empresa Mar Brasil por valores acima de R\$150,00?

2 – Em razão da pandemia e dificuldade financeira em todos os setores, por qual motivo a prefeitura de Praia Grande realizou a compra com amigos pessoais de funcionários e por preços muito maiores? É permitido este tipo de compra quando a sociedade passa pela maior crise sanitária dos últimos 100 anos?

3 – Solicito que cópias deste trabalho sejam enviadas à Comissão de Saúde desta Casa e ao Ministério Público.

Sala Emancipador Oswaldo Toschi, 11 de agosto de 2020.

JANAINA BALLARIS
VEREADORA